Sexta-Feira da 3ª semana do Advento

Evangelho (Jo 5,33-36): Naquele tempo disse Jesus aos judeus: «(...) As obras que o Pai me concedeu realizar. As obras que eu faço dão testemunho de mim, pois mostram que o Pai me enviou».

“Belém” em casa

REDAÇÃO evangeli.net (elaborado com base nos textos de Bento XVI)

(Città del Vaticano, Vaticano)

Hoje, já perto das “férias litúrgicas privilegiadas” (sete dias antes do Natal) em muitas famílias, continuando uma linda e consolidada tradição, arma-se o presépio, para reviver junto com Maria os dias cheios de comoção que precederam ao nascimento de Jesus. Construir o presépio em casa pode ser um modo simples, mas eficaz, de presentear a fé para transmiti-la aos filhos.

O presépio ajuda-nos a contemplar o mistério do amor de Deus, que se revelou na pobreza e na simplicidade da manjedoura de Belém. São Francisco de Assis ficou tão prendado do mistério da Encarnação, que quis reproduzi-lo com um presépio vivente. Deste modo iniciou uma larga tradição popular que ainda hoje conserva seu valor para a evangelização

—Jesus, na manjedoura eu contemplo tua humildade e tua bondade misericordiosa porque “sendo rico” te fizeste pobre por nós. Esse é teu sinal, este é teu signo distintivo: “A criança, enrolada em fraldas e deitada numa manjedoura”. Não há outro Natal!